



As Dificuldades Enfrentadas Pelos Professores Bacharéis Na Gestão Da Sala De Aula No IFPI São João Do Piauí, PI – Brasil, 2022

10.56238/isevmjv3n4-010

Recebimento dos originais: 12/0/2024

Aceitação para publicação: 02/07/2024

Romário Silva Ribeiro

Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC) – Assunção - PY

E-mail: romariosr3@gmail.com

RESUMO

Introdução: Os Tumores de Retroperitônio (RPTs) são tumores extremamente raros, predominante em ambos os sexos, podendo ser malignos ou benignos. Devido à inacessibilidade da região e ao quadro assintomático ou inespecífico, na maioria das vezes, estes tumores atingem um tamanho substancial. Os sintomas mais frequentes são dor abdominal, desconforto ou massa palpável indolor no abdome. Além da história clínica do paciente, exames de imagem são essenciais para o diagnóstico. A ressecção cirúrgica completa é a única modalidade de tratamento curativo potencial para RPT. **Objetivo:** Demonstrar a importância do diagnóstico precoce para melhor prognóstico e tratamento dos RPTs. **Métodos:** A partir de um caso médico ocorrido na Santa Casa da Misericórdia de Presidente Prudente, e seu prontuário, foram coletadas informações para realização desse relato. **Resultados:** Os RPTs benignos são aproximadamente quatro vezes menos frequentes que os malignos, o que torna o caso da paciente ainda mais atípico. Para uma avaliação precisa, as imagens transversais de alta qualidade desempenham um papel fundamental. No caso relatado, a paciente apresentava lesão de difícil acesso, sendo a realização de biópsia guiada por TC impedida, e, por esse motivo, realizada a escolha cirúrgica. **Conclusão:** O sucesso do prognóstico dos RPTs é influenciado por múltiplos fatores. O grau do tumor é de suma importância, além da sua biologia intrínseca, juntamente com a extensão da ressecção cirúrgica realizada, desempenhando papéis cruciais na determinação do prognóstico e na expectativa de vida. Portanto, a realização de exames de imagem detalhados e exames laboratoriais específicos, quando possíveis, são fulcrais.

Palavras-chave: Gestão da sala de aula. Dificuldades. Planejamento didático. Momentos didáticos. Processos de avaliação da aprendizagem.